As conquistas populares: Lei Licínia - criação do tribunado da plebe:

« . . . sob pretexto de que os Equos recomeçavam as hostilidades, foi dada ordem às legiões para entrar em combate... Isso apenas fez apressar a revolta... o exército deixou de obedecer aos cônsules e retirou-se para o monte Sagrado, na margem direita do rio Anio, a três milhas de Roma... - Tratou-se então da reconciliação e (os patrícios) consentiram em conceder à plebe magistrados especiais e invioláveis (os tribunos da plebe), encarregados de tomar a defesa contra os cônsules, e em excluir os patrícios dessa função). (Tito Lívio, «História Romana).

As conquistas populares: Lei Canuleia - casamentos mistos e criação dos tribunos militares com poder consular (445 a. C.):

«Depois que os cônsules . . . entraram na assembleia, os discursos ininterruptos cederam o lugar às réplicas, apartes e discussões... : os patrícios acabaram por admitir o projecto de lei relativo à autorização dos casamentos (entre patrícios e plebeus), persuadidos de que assim, pelo seu lado, os tribunos (da plebe) renunciariam ao seu combate para obter (também) cônsules plebeus, ou, pelo menos, o remeteriam para depois da guerra e que, satisfeita quanto aos casamentos, a plebe aceitaria o seu alistamento militar... (Mas) ... os tribunos empregaram todas as suas forças a lutar pelo seu projecto de lei (respeitante ao consulado) e, num momento em que os rumores de conflito com o estrangeiro aumentam de dia para dia, opõem o seu veto a qualquer mobilização (dos plebeus) ... De discussão em discussão, chegou-se a este resultado: não haveria nenhuma alteração no regime eleitoral dos cônsules, mas seriam concedidos tribunos militares com poder consular, escolhidos indistintamente de entre os patrícios e os plebeus. Desta decisão foram os tribunos e a plebe que tiraram toda a satisfação.» (Tito Lívio, «História Romana»).

FREITAS, Gustavo de. 900 Textos e documentos de História. vol.1. Santa Maria dos Corroios: Ed, Platano, 1975.